



**RELATÓRIO DE
PRESTAÇÃO DE
CONTAS
2025**

MULUNGU





PRESTAÇÃO DE CONTAS EXERCÍCIO 2025

MULUNGU

**JUNTOS PELA
UNIVERSALIZAÇÃO**



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DAS CIDADES

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Neurisangelo Cavalcante de Freitas
Diretor-Presidente

Luciano de Arruda Coelho Filho
Diretor de Gestão de Parcerias

José Leite Gonçalves Cruz
Diretor de Gestão Corporativa

Francisco Rogério Gomes Leite
Diretor de Operações

José Carlos Lima Asfor
Diretor de Engenharia

Carlos Emanuel Brito Salmito
Diretor de Negócio do Interior

Cláudia Elizângela Tolentino Caixeta
Diretora de Mercado e
Unidade de Negócio da Capital

Dario Sidrim Perini
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pedro Victor Nogueira Rocha Pontes
Procurador Jurídico

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA DA PRESIDÊNCIA

Josestenne Bezerra do Amaral
Superintendente Executiva da Presidência

GERÊNCIA DE UNIVERSALIZAÇÃO E CONCESSÃO

Veroneide Oliveira Fernandes
Gerente de Universalização e Concessão

Maria Renata Magalhães
Coordenadora de Universalização

Francisco Luciveldo Braga da Silva
Supervisor de Cobertura de Água e Esgoto

Klein Gaus dos Santos Ribeiro
Supervisor de Atendimento de Água e Esgoto

Pacelli Rodrigo da Silva Oliveira
Coordenador de Concessão

Djnane Pontes de Oliveira Paz
Francisca Naiane da Silva Rocha
Francisco Josué Fernandes de Souza
Supervisores de Concessão
das Microrregiões de Água e Esgoto

José Otonísio Nogueira Junior
Fernanda Kelly dos Santos Gomes
Maria de Fátima da Matta Araújo
Apoio Técnico

Deivyson Teixeira
Rayane Mainara
Fotografia

Leandro Bayma Torres
Apoio Gráfico



Uma publicação da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – Cagece
Av. Dr. Lauro Vieira Chaves, n.º 1030 – Vila União – CEP: 60.422-901 – Fortaleza-CE

Acesse o site
www.cagece.com.br

Siga no Instagram
[@oficialcagece](https://www.instagram.com/oficialcagece)

Curta no Facebook
[/cageceoficial](https://www.facebook.com/cageceoficial)

Siga no TikTok
[@oficialcagece](https://www.tiktok.com/@oficialcagece)

Siga no LinkedIn
[Cagece](https://www.linkedin.com/company/cagece)

SUMÁRIO

03 1. Panorama Geral

06 2. Indicadores de Universalização

12 3. Informações Comerciais e Financeiras

15 4. Atendimento ao Cliente

17 5. Continuidade e Qualidade

19 6. Investimentos Realizados e Previstos

22 7. Ativos não Amortizados ou Depreciados



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Encerramos o ano de 2025 fortalecidos pela convicção de que o saneamento básico é um direito essencial e um dos pilares para a construção de uma sociedade mais justa, saudável e sustentável. À luz das metas de universalização estabelecidas pelo Marco Legal do Saneamento Básico (Lei Federal n.º 14.026/2020, que altera a Lei n.º 11.445/2007), a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) reafirma seu compromisso com um futuro em que água de qualidade e esgotamento sanitário estejam ao alcance de todas as pessoas.

Mais do que cumprir percentuais projetados para 2033, nosso propósito é transformar realidades. Em Mulungu, município integrante da área de abrangência da Cagece, trabalhamos diariamente para promover inclusão, dignidade e melhoria efetiva da qualidade de vida da população, reconhecendo que o saneamento é base para o desenvolvimento social, econômico e ambiental.

Assumimos, com responsabilidade e sensibilidade social, a missão de garantir que cada cidadã e cada cidadão tenha acesso aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, independentemente de sua condição econômica. Sabemos que a universalização não se constrói apenas com obras e investimentos, mas com diálogo, cooperação e corresponsabilidade entre todos os envolvidos: prestadora de serviços, poder público, órgãos reguladores e a própria sociedade.

Os desafios são grandes, mas também é grande a nossa determinação. A Cagece segue empenhada em buscar soluções inovadoras e sustentáveis para superar entraves de planejamento, financiamento e execução, sempre orientada pelo interesse público e pela promoção do bem-estar coletivo.

Nesse caminho, a atuação da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e da Agência Reguladora do Ceará (Arce) é essencial para assegurar um ambiente regulatório equilibrado, que promova eficiência, qualidade dos serviços, modicidade tarifária e segurança para os investimentos necessários à expansão e à modernização da infraestrutura.



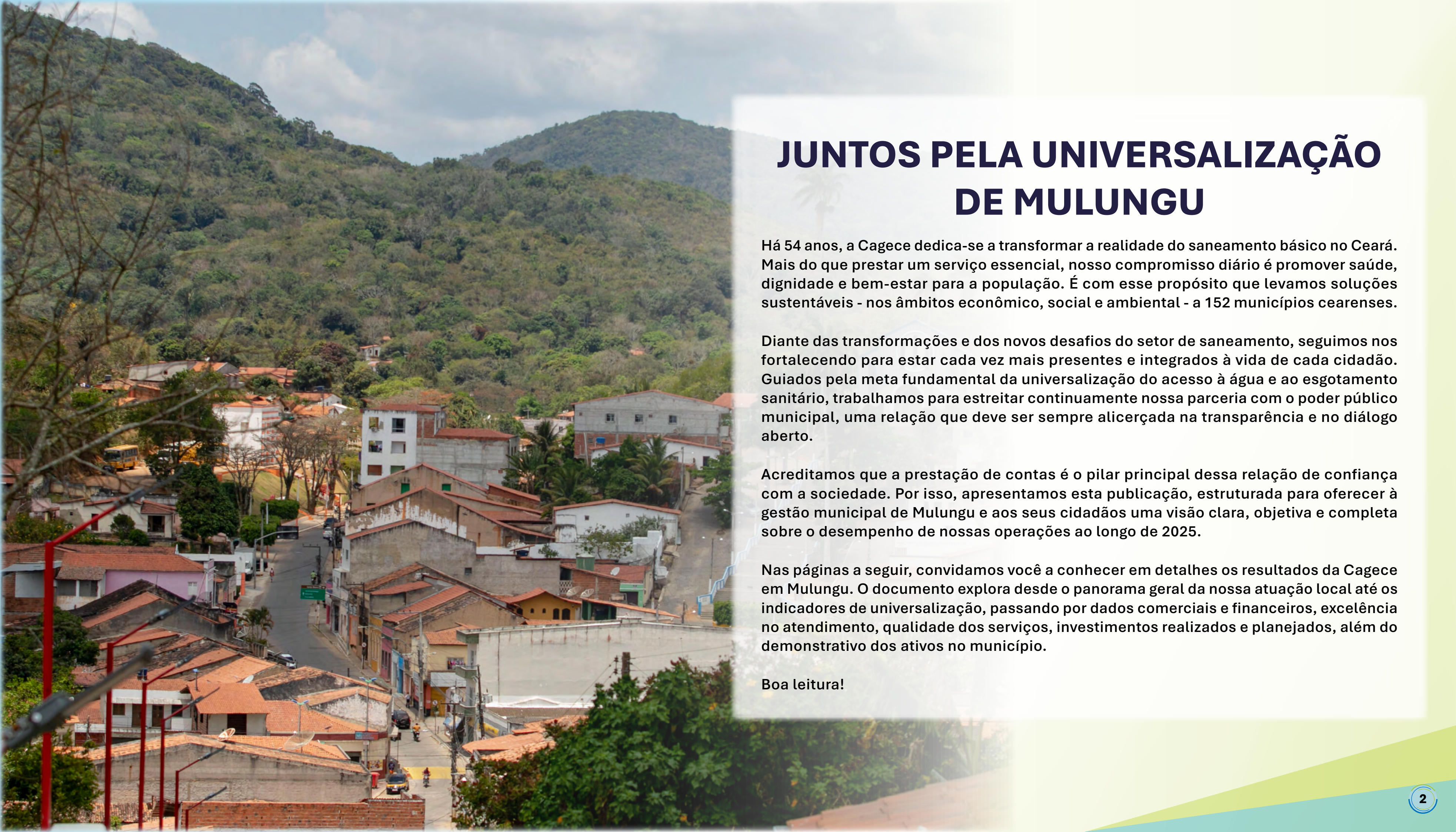
Da mesma forma, o papel do município e da população é indispensável. A adesão aos sistemas disponíveis, especialmente à rede de esgotamento sanitário, representa um gesto concreto de cuidado com a saúde, com o meio ambiente e com as futuras gerações. Conectar-se à rede é mais do que uma obrigação técnica: é um ato de cidadania e compromisso coletivo.

A Cagece acredita que a universalização do saneamento básico nasce da construção de um novo pacto social, baseado na confiança, na participação e na visão compartilhada de um futuro melhor para todos.

Com esse espírito, renovamos nosso compromisso de atuar de forma incansável em favor da sustentabilidade hídrica e da saúde pública em toda a nossa área de atuação, promovendo ações que protejam o meio ambiente, fortaleçam as cidades e assegurem, de maneira eficiente e contínua, o acesso universal aos serviços de água e esgotamento sanitário, conforme garantido pela legislação vigente.

Neuri Freitas
Diretor-Presidente da Cagece





JUNTOS PELA UNIVERSALIZAÇÃO DE MULUNGU

Há 54 anos, a Cagece dedica-se a transformar a realidade do saneamento básico no Ceará. Mais do que prestar um serviço essencial, nosso compromisso diário é promover saúde, dignidade e bem-estar para a população. É com esse propósito que levamos soluções sustentáveis - nos âmbitos econômico, social e ambiental - a 152 municípios cearenses.

Diante das transformações e dos novos desafios do setor de saneamento, seguimos nos fortalecendo para estar cada vez mais presentes e integrados à vida de cada cidadão. Guiados pela meta fundamental da universalização do acesso à água e ao esgotamento sanitário, trabalhamos para estreitar continuamente nossa parceria com o poder público municipal, uma relação que deve ser sempre alicerçada na transparência e no diálogo aberto.

Acreditamos que a prestação de contas é o pilar principal dessa relação de confiança com a sociedade. Por isso, apresentamos esta publicação, estruturada para oferecer à gestão municipal de Mulungu e aos seus cidadãos uma visão clara, objetiva e completa sobre o desempenho de nossas operações ao longo de 2025.

Nas páginas a seguir, convidamos você a conhecer em detalhes os resultados da Cagece em Mulungu. O documento explora desde o panorama geral da nossa atuação local até os indicadores de universalização, passando por dados comerciais e financeiros, excelência no atendimento, qualidade dos serviços, investimentos realizados e planejados, além do demonstrativo dos ativos no município.

Boa leitura!

1 PANORAMA GERAL

Para uma leitura clara e estratégica desta publicação, iniciamos com uma visão abrangente sobre o setor de saneamento. Este panorama inicial situa o desempenho da Cagece em Mulungu dentro do cenário estadual, permitindo uma compreensão profunda dos avanços e das metas de universalização aqui apresentados.



TRANSPARÊNCIA E COMPROMISSO CONTRATUAL

Mais do que um dever legal, esta Prestação de Contas é o reflexo do nosso compromisso com a transparência e o diálogo contínuo com o município. O documento atende plenamente ao disposto na subcláusula segunda da cláusula terceira do Contrato de Concessão firmado entre a Cagece e a prefeitura.

Anualmente, até o mês de maio, a Companhia apresenta este relatório detalhando as ações e medidas adotadas no município. Nosso objetivo é garantir que o poder público e a população estejam sempre bem informados e seguros sobre a gestão e a evolução dos serviços de saneamento local.

O QUE COMPÕE ESTE RELATÓRIO?

Em conformidade com as diretrizes contratuais, a nossa Prestação de Contas é estruturada para oferecer uma visão 360º da operação em Mulungu. Este documento é constituído pelos seguintes pilares:



INDICADORES DE UNIVERSALIZAÇÃO

Apresentação dos índices de atendimento de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, demonstrando a evolução das metas de universalização no município.



TRANSPARÊNCIA FINANCEIRA

Demonstrativos econômicos e financeiros, apresentando com transparência a aplicação de recursos.



DESEMPENHO OPERACIONAL

Dados sobre a regularidade, continuidade e eficiência dos serviços, além do compromisso com a aplicação de preços justos e o atendimento de excelência ao cidadão.



INFRAESTRUTURA E OBRAS

Progresso de estudos, projetos e o cumprimento do plano de investimentos para expansão dos sistemas.



GESTÃO DO PATRIMÔNIO

Inventário dos bens vinculados ao sistema de saneamento operados no município pela Companhia.



03

1. Panorama Geral

06

2. Indicadores de Universalização

12

3. Informações Comerciais e Financeiras

15

4. Atendimento ao Cliente

17

5. Continuidade e Qualidade

19

6. Investimentos Realizados e Previstos

22

7. Ativos não Amortizados ou Depreciados

3

O NOVO MARCO LEGAL: RUMO À UNIVERSALIZAÇÃO ATÉ 2033

A Lei Federal n.º 14.026, de 15 de julho de 2020, atualizou o Marco Legal do Saneamento Básico e estabeleceu um novo horizonte para o setor no Brasil. Mais do que uma mudança legislativa, essa norma define diretrizes claras para transformar a saúde pública e a preservação ambiental em todo o país. O ponto central dessa transformação é o compromisso com a universalização: assegurar que, até 2033, os serviços essenciais de água e esgoto alcancem a quase totalidade da população, seguindo estes percentuais de atendimento:



**da população com
abastecimento de
água potável**

**da população com
coleta e tratamento
de esgotos**



REGIONALIZAÇÃO: UNINDO FORÇAS PELA UNIVERSALIZAÇÃO

Para tornar a gestão do saneamento mais eficiente, o Ceará adotou a regionalização por meio da Lei Estadual Complementar n.º 247/2021. Essa estratégia organizou o estado em três grandes microrregiões: as do Oeste, Centro-Norte e Centro-Sul.

Essa divisão não foi por acaso: ela respeita nossas bacias hidrográficas e a infraestrutura já existente, unindo forças com as Regiões Metropolitanas de Fortaleza, Sobral e do Cariri. O município de **Mulungu integra a Microrregião do Centro-Norte**, beneficiando-se de uma estrutura que garante escala, recursos e tecnologia para levar água e esgoto a todos.

Essa inovação objetiva a geração de ganhos de escala e otimização de recursos, sobretudo nas cidades de pequeno e médio porte. Confira no mapa na próxima página como as Microrregiões estão organizadas.



03

1. Panorama Geral

06

2. Indicadores de Universalização

12

3. Informações Comerciais e Financeiras

15

4. Atendimento ao Cliente

17

5. Continuidade e Qualidade

19

6. Investimentos Realizados e Previstos

22

7. Ativos não Amortizados ou Depreciados

A Cagece e a Microrregião de Água e Esgoto do Centro-Norte, da qual faz parte o município de Mulungu, formalizaram, em 28 de dezembro de 2021, o Termo de Atualização do Contrato de Prestação Regionalizada. Este instrumento jurídico não apenas renova a parceria, mas estabelece o compromisso central da Cagece com a universalização: assegurar, até 31 de dezembro de 2033, que 99% da população local disponha de água potável e 90% conte com sistemas eficientes de coleta e tratamento de esgoto.

Para garantir que esse horizonte seja alcançado com segurança técnica, o contrato prevê o cumprimento de metas intermediárias anuais, alinhadas à Norma de Referência n.º 2/2021 da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Diante da inexistência do Plano Microrregional à época, a Cagece adotou uma postura proativa para garantir a continuidade das ações em Mulungu: submeteu metas intermediárias de caráter provisório ao Comitê Técnico da Microrregião. Tais metas foram rigorosamente avaliadas, aprovadas e oficializadas pela Portaria n.º 001/2022, assegurando que o ritmo de investimentos e obras não sofra interrupções.

Com base nessa estrutura normativa, as seções seguintes detalham o plano de investimentos para o município, incluindo recursos já captados e aqueles em fase de captação, destinados à expansão, manutenção preventiva e renovação dos ativos operacionais. Além disso, apresentamos a atualização da base de ativos de água e esgoto, permitindo uma transparência total sobre os valores investidos historicamente e o valor líquido atualizado de todo o sistema.

Mais do que uma prestação de conta técnica, esta publicação consolida-se como uma ferramenta estratégica de gestão. Ela oferece dados fundamentais para o planejamento urbano de Mulungu, orientando políticas públicas de saúde e servindo como bússola para a melhoria contínua da qualidade de vida de nossa população.

AGUA E ESGOTO

O mapa apresenta o território de Pernambuco dividido em microrregiões e municípios. A legenda indica:

- Microrregião Oeste (Azul)
- Microrregião Centro-Norte (Verde)
- Microrregião Centro-Sul (Roxo)
- Municípios não atendidos (Amarelo com listras diagonais)
- Limites Microrregionais (Linha Vermelha)
- Limites Municipais (Linha Preta)

- LEGENDA**
-  Microrregião Oeste
 -  Microrregião Centro-Norte
 -  Microrregião Centro-Sul
 -  Municípios não atendidos pela Cagece
 -  Limites Microrregionais
 -  Limites Municipais

2 INDICADORES DE UNIVERSALIZAÇÃO

Para a definição dos índices de atendimento, abrangendo tanto o abastecimento de água quanto a coleta e o tratamento de esgoto, a Companhia adotou as metodologias estabelecidas pela Norma de Referência ANA. Esse alinhamento garante que os dados aqui apresentados sigam os padrões de regulação, cujos critérios e fórmulas serão detalhados nas seções a seguir.



INDICADOR DE UNIVERSALIZAÇÃO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O que este indicador representa?

Conforme o Anexo 01 da Norma de Referência ANA n.º 02/2021, consiste no percentual de economias residenciais, na área de abrangência do prestador de serviços, com ligações ativas e inativas conectadas à rede de abastecimento de água.



ÍNDICE DE ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATENDIDAS COM REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

$$\% = \left(\frac{\text{Quantidade de economias residenciais ativas de água} + \text{Quantidade de economias residenciais inativas de água}}{\text{Quantidade de domicílios residenciais existentes na área de abrangência do prestador de serviços}} \right) \times 100$$

ENTENDA OS COMPONENTES DO CÁLCULO

ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS: Refere-se ao total de unidades (domicílios) cadastradas que utilizam o serviço de água regularmente. Para fins de cálculo, cada “economia” equivale a um domicílio.

ECONOMIAS RESIDENCIAIS INATIVAS: Unidades cadastradas no sistema que, no momento, não estão em pleno funcionamento operacional.

TOTAL DE DOMICÍLIOS EXISTENTES: Representa a totalidade de residências na área de atuação da Companhia, incluindo aquelas que ainda não possuem conexão com a rede pública de abastecimento.

CRITÉRIO DE ATENDIMENTO: Para este cálculo, são consideradas “atendidas” as economias classificadas como ativas, cortadas ou suspensas.



03

1. Panorama Geral

06

2. Indicadores de Universalização

12

3. Informações Comerciais e Financeiras

15

4. Atendimento ao Cliente

17

5. Continuidade e Qualidade

19

6. Investimentos Realizados e Previstos

22

7. Ativos não Amortizados ou Depreciados

O CONCEITO DE “ECONOMIA” NO SANEAMENTO

Para fins de regulação, de acordo com a Resolução n.º 130/2010, da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce), o termo “Economia” refere-se a cada unidade independente atendida pelo serviço de água ou esgotamento sanitário em uma edificação — sejam elas moradias, apartamentos, comércios, salas de escritório, indústrias ou órgãos públicos. Em termos práticos, cada economia representa um ponto de consumo cadastrado na rede.

CLASSIFICAÇÃO DAS ECONOMIAS DE ÁGUA

Para uma gestão precisa, as economias de água são classificadas conforme sua situação operacional:

ATIVA: Imóveis com rede disponível, ramal instalado e serviço em pleno funcionamento, com consumo faturado mensalmente.

CORTADA: Imóveis que possuem a infraestrutura (rede e ramal), mas estão com o fornecimento interrompido temporariamente por solicitação do usuário ou devido a débitos.

SUSPENSÃO: Unidades com rede e ramal, mas que por razões específicas (como prédios administrativos da Cagece ou medições individualizadas) não geram fatura direta.

SUPRIMIDA: Imóveis onde o ramal de ligação foi retirado ou desativado, seja por questões de débito prolongado ou pedido do proprietário.

FACTÍVEL: São imóveis que possuem a rede de água passando em sua porta, mas que ainda não solicitaram a ligação à Cagece.

POTENCIAL: Imóveis situados em áreas que ainda não contam com a disponibilidade de rede de distribuição de água.

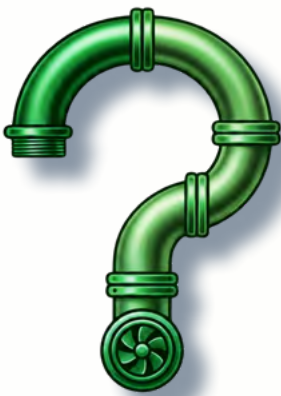


Figura 1: Situações de Ligação de Água

INDICADOR DE UNIVERSALIZAÇÃO DE COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

O que este indicador representa?

Conforme estabelecido no Anexo 02 da Norma de Referência ANA n.º 02/2021, o indicador consiste no percentual de economias residenciais, situadas na área de abrangência do prestador, que dispõem de ligações conectadas à rede coletora de esgotos.



ÍNDICE DE ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATENDIDAS COM COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

$$\% = \left(\frac{\text{Quantidade de economias residenciais ativas de esgoto} + \text{Quantidade de economias residenciais inativas de esgoto}}{\text{Quantidade de domicílios residenciais existentes na área de abrangência do prestador de serviços}} \right) \times 100$$

ENTENDA OS COMPONENTES DO CÁLCULO

ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS: Representam o total de domicílios cadastrados que utilizam a rede coletora de forma regular, com o serviço em pleno funcionamento.

ECONOMIAS RESIDENCIAIS INATIVAS: Unidades cadastradas que, no momento, possuem o serviço suspenso ou não estão em operação.

TOTAL DE DOMICÍLIOS EXISTENTES: Representa a totalidade de residências na área de atuação da Companhia, incluindo aquelas que ainda não possuem conexão com a rede pública de abastecimento.

CRITÉRIO DE ATENDIMENTO: São contabilizadas como “atendidas” as economias nas situações: ativas, suspensas, tamponadas, ligadas sem interligação e ligadas sem condição de interligação. Isso ocorre porque, nestes casos, a infraestrutura pública já alcançou o imóvel no mínimo até o passeio.



03 1. Panorama Geral

06 2. Indicadores de Universalização

12 3. Informações Comerciais e Financeiras

15 4. Atendimento ao Cliente

17 5. Continuidade e Qualidade

19 6. Investimentos Realizados e Previstos

22 7. Ativos não Amortizados ou Depreciados

CLASSIFICAÇÃO DAS ECONOMIAS DE ESGOTO

Para uma gestão precisa, as economias de esgoto são classificadas conforme sua situação operacional:

ATIVA: Imóveis com rede disponível e ligação efetivada, onde o esgoto produzido é coletado, tratado e o serviço é faturado mensalmente.

TAMPONADA: Unidades que possuem a infraestrutura de ligação, mas o ponto de coleta está temporariamente obstruído (selado) por solicitação do usuário ou devido a débitos.

SUSPENSÃO: Imóveis com ligação instalada, mas sem geração de fatura. Inclui unidades administrativas da Companhia, decisões judiciais ou casos onde o faturamento de água está cortado.

LIGADA SEM INTERLIGAÇÃO: São imóveis que possuem o Ponto de Visita (PV) instalado na calçada, mas a tubulação interna da residência ainda não foi conectada à rede da rua pelo morador.

LIGADA SEM CONDIÇÃO DE INTERLIGAÇÃO: Imóveis que possuem o ponto de acesso, mas enfrentam barreiras técnicas momentâneas, como desnível geográfico que impede o escoamento natural para a rede coletora.

FACTÍVEL: A rede de esgoto está disponível na via, mas o imóvel ainda não possui o ramal de ligação instalado.

POTENCIAL: Áreas que ainda não contam com a disponibilidade de redes coletoras de esgoto.

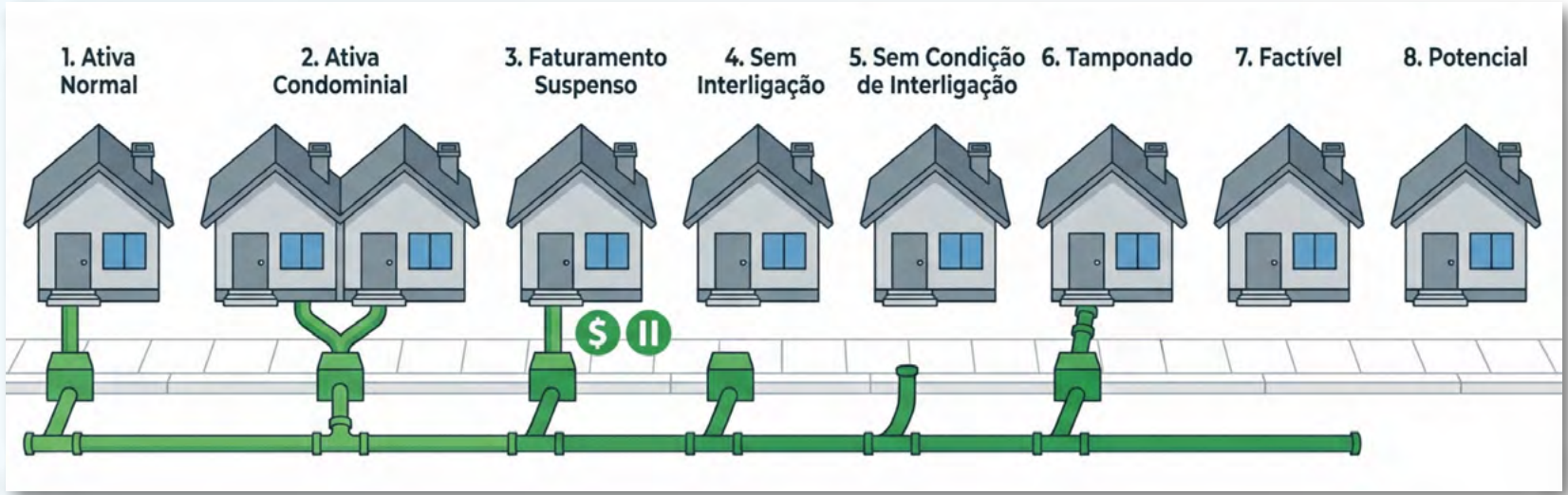


Figura 2: Situações de Ligação de Esgoto

ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA CAGECE EM MULUNGU

O que é a Área de Abrangência?

De acordo com a Norma de Referência ANA n.º 02/2021, a Área de Abrangência é o território geográfico delimitado em contrato onde a Companhia assume a obrigação de prestar os serviços de água e esgoto.

A atuação da Cagece em Mulungu é regida pelo Termo de Atualização Contratual firmado em 28 de dezembro de 2021 com a Microrregião de Água e Esgoto do Centro-Norte. Conforme estabelecido no item 3 do Anexo 41 do referido documento, a área de abrangência para a prestação dos serviços compreende a zona urbana do município, abrangendo especificamente o Distrito de Mulungu, na localidade Mulungu, conforme os atuais perímetros definidos pelo IBGE, conforme detalhado no mapa da Figura 3.

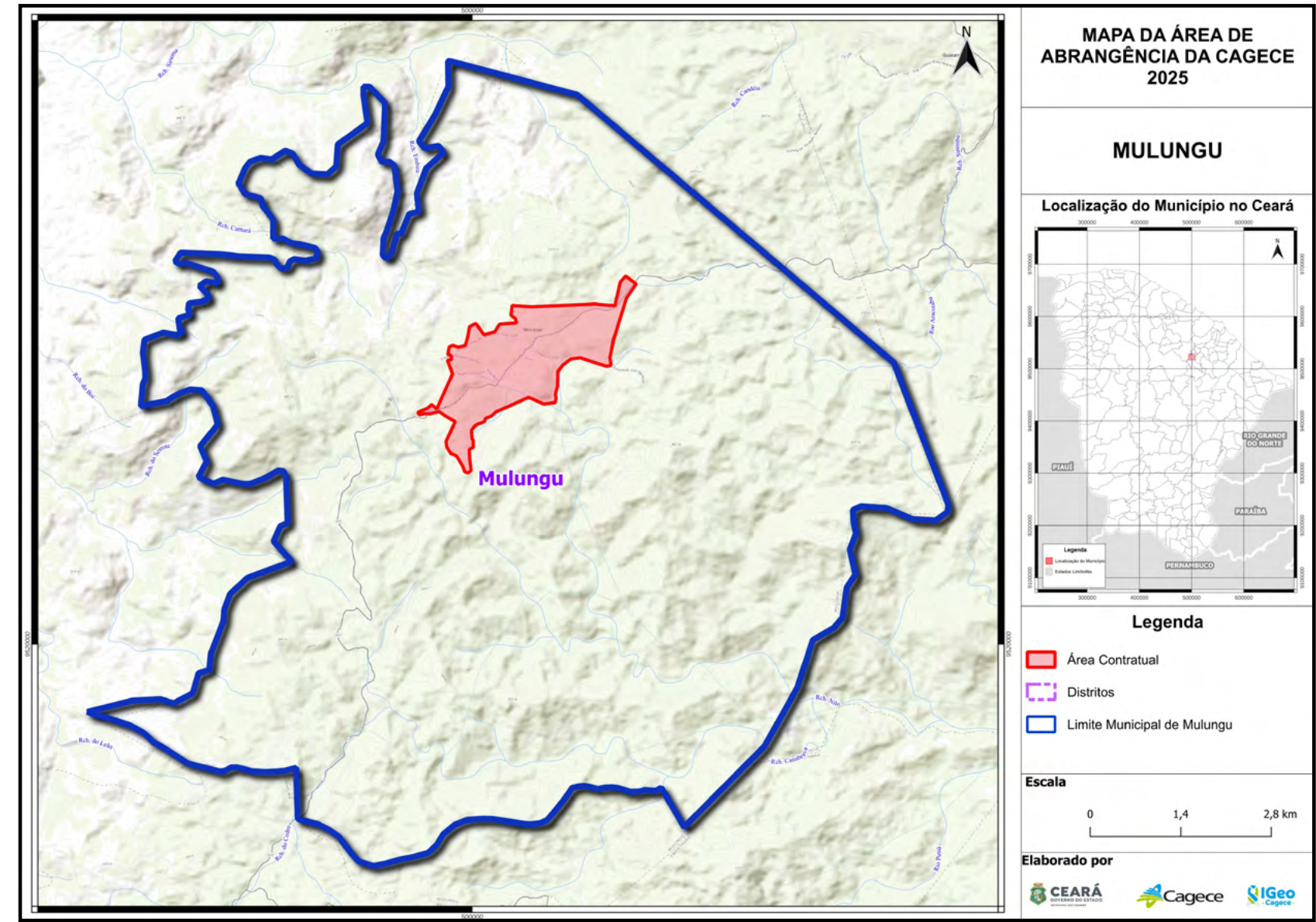


Figura 3: Mapa da Área de Abrangência da Cagece



03 1. Panorama Geral

06 2. Indicadores de Universalização

12 3. Informações Comerciais e Financeiras

15 4. Atendimento ao Cliente

17 5. Continuidade e Qualidade

19 6. Investimentos Realizados e Previstos

22 7. Ativos não Amortizados ou Depreciados

ÍNDICE DE ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATENDIDAS COM REDE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A figura a seguir apresenta o desempenho do indicador de universalização do abastecimento de água em dezembro de 2025. O gráfico permite comparar o resultado alcançado com a meta estabelecida para o período, considerando estritamente a área de abrangência da Cagece no município.



Figura 4: Índice de economias residenciais com rede de abastecimento de água em 2025

A análise dos dados demonstra que Mulungu superou a meta de universalização estabelecida para o período em 7 pontos percentuais. É importante ressaltar, contudo, que este resultado reflete o cenário atual e poderá sofrer ajustes conforme novas diretrizes e interpretações normativas sejam publicadas pela agência reguladora.

As metas vigentes possuem caráter provisório, podendo ser readequadas após a conclusão dos planos microrregionais, atualmente em fase de elaboração. Para assegurar que o crescimento populacional seja acompanhado por serviços de qualidade, a Companhia mantém seu foco na expansão da infraestrutura, visando a redução contínua do déficit de acesso à rede.

Até dezembro de 2025, o sistema de abastecimento de água de Mulungu possuía 1.735,00 metros de Adutora de Água Tratada (AAT) e 15.884,95 metros de Rede de Distribuição de Água (RDA), conforme demonstramos no quadro abaixo:

Quadro 1: Extensões das Redes do Sistema de Abastecimento de Água

AAT (m)	RDA (m)	TOTAL (m)
1.735,00	15.884,95	17.619,95

ÍNDICE DE ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATENDIDAS COM REDE COLETORA E TRATAMENTO DE ESGOTOS SANITÁRIOS

A figura a seguir apresenta o desempenho do indicador de universalização do esgotamento sanitário em dezembro de 2025. O gráfico permite comparar o resultado alcançado com a meta estabelecida para o período, considerando estritamente a área de abrangência da Cagece no município.



Figura 5: Índice de economias residenciais com rede coletora de esgoto em 2025

Os indicadores de coleta e de tratamento de esgoto em Mulungu apresentam resultados e metas idênticos, uma vez que a Companhia realiza o tratamento de 100% do efluente coletado por suas redes. Observa-se que o desempenho alcançou a meta estabelecida.

Ressaltamos que estes dados refletem o entendimento técnico atual, permanecendo sujeitos a revisões conforme a agência reguladora publique novos normativos ou esclareça a interpretação dos indicadores. Adicionalmente, as metas vigentes possuem caráter provisório e poderão ser readequadas após a consolidação dos planos microrregionais, atualmente em fase de elaboração.

Até dezembro de 2025, o sistema de esgotamento sanitário de Mulungu possuía 631,10 metros de Emissário por Gravidade (EMG) e 3.120,98 metros de Rede Coletora de Esgoto (RCE), conforme quadro abaixo:

Quadro 2: Extensão das Redes do Sistema de Esgotamento Sanitário

EMG (m)	RCE (m)	TOTAL (m)
631,10	3.120,98	3.752,08

Para assegurar a transparência e facilitar o controle social, as plantas operacionais de água e esgoto estão disponíveis para consulta no portal da Cagece, em conjunto com este relatório. Por meio desse mapeamento detalhado, é possível visualizar com precisão os logradouros que já contam com infraestrutura instalada e identificar as áreas que necessitam de ampliação, permitindo que a população acompanhe de perto o avanço das redes no município.



031. Panorama Geral

062. Indicadores de Universalização

123. Informações Comerciais e Financeiras

154. Atendimento ao Cliente

175. Continuidade e Qualidade

196. Investimentos Realizados e Previstos

227. Ativos não Amortizados ou Depreciados

EFETIVIDADE DA UTILIZAÇÃO DAS REDES



Além de expandir a infraestrutura, é fundamental monitorar o índice de utilização das redes de água e esgoto, que mede o percentual de imóveis efetivamente conectados em relação ao total de unidades com rede disponível. Neste aspecto, a parceria com o Município é essencial para sensibilizar a população sobre a importância da conexão. A adesão ao serviço não apenas garante benefícios individuais de saúde, mas é vital para a sustentabilidade do sistema, permitindo que a arrecadação custeie a operação, a expansão da cobertura e a manutenção de tarifas sociais e acessíveis.

Equidade Social e Subsídio Cruzado

Na seção de Demonstrações Financeiras deste relatório, detalharemos como a política tarifária da Cagece aplica o subsídio cruzado. Este instrumento é o pilar que viabiliza a universalização, permitindo que o superávit de certas áreas auxilie no atendimento de populações e localidades de baixa renda, promovendo justiça social e inclusão.

ÍNDICES DE UTILIZAÇÃO DAS REDES DE ÁGUA

A figura a seguir detalha o aproveitamento da infraestrutura instalada em dezembro de 2025. Os dados revelam que 75% dos imóveis com rede de água disponível na porta estão efetivamente conectados ao sistema. Este cenário aponta um potencial de crescimento e reforça a necessidade de ações conjuntas para incentivar a interligação das residências remanescentes, garantindo que o benefício da água tratada chegue a todas as famílias onde a rede já está presente.

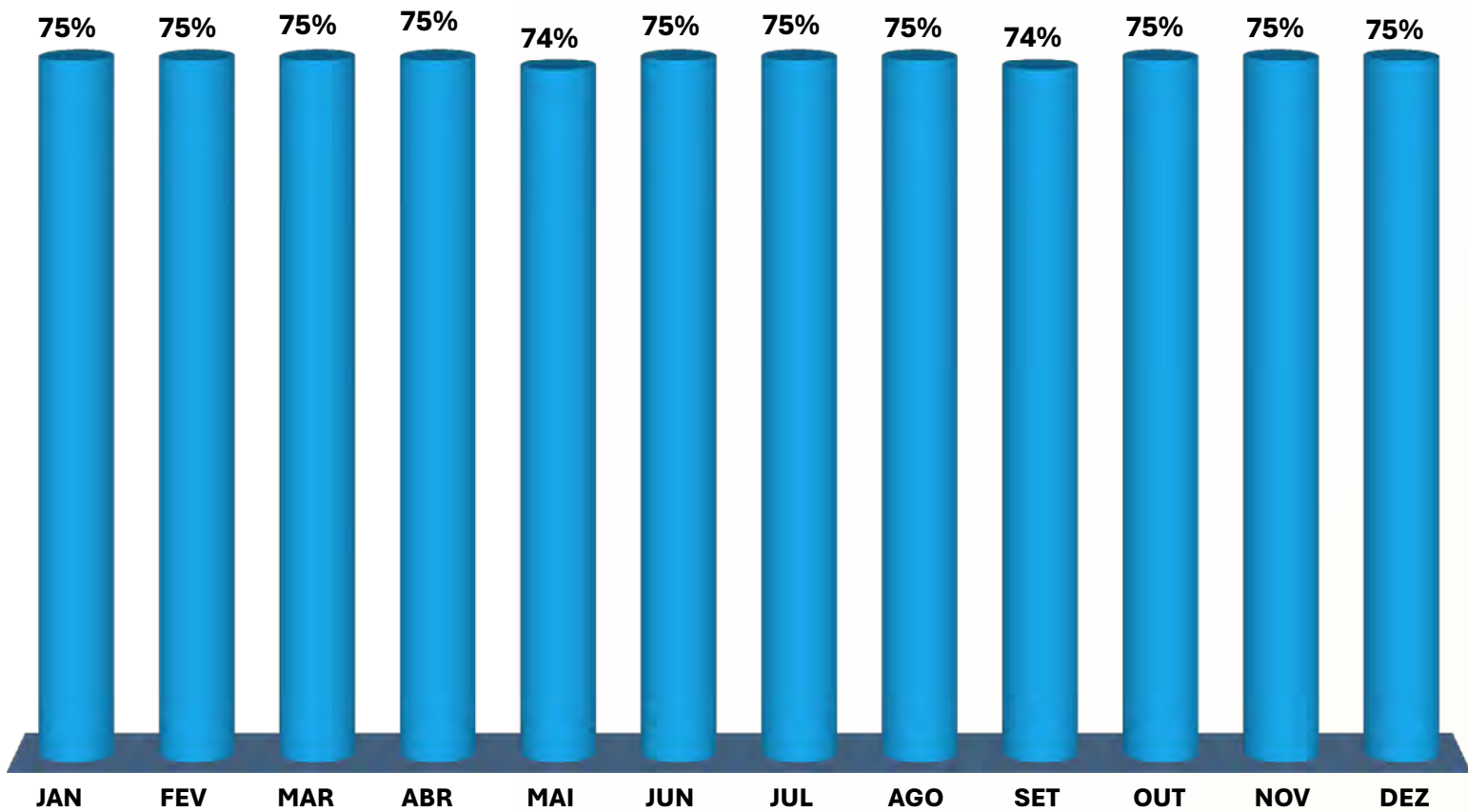


Figura 6: Índice de Utilização da Rede de Água em 2025

Confira ao lado a demonstração da situação das ligações de água em dezembro de 2025:

Ativas	1.568
Suspensas	2
Faturadas por Outro Imóvel	0
Cortadas	258
Suprimidas	146
Factíveis	127



03 1. Panorama Geral

06 2. Indicadores de Universalização

12 3. Informações Comerciais e Financeiras

15 4. Atendimento ao Cliente

17 5. Continuidade e Qualidade

19 6. Investimentos Realizados e Previstos

22 7. Ativos não Amortizados ou Depreciados

ÍNDICES DE UTILIZAÇÃO DAS REDES DE ESGOTO

Conforme ilustrado abaixo, ao final de 2025, 45% dos imóveis com acesso à rede de esgoto utilizavam o serviço de forma efetiva. A disparidade entre a rede disponível e o número de conexões reais destaca a necessidade de promover a adesão da população. Aumentar esse percentual é fundamental para que os benefícios ambientais e sanitários da infraestrutura sejam plenamente alcançados em todo o município.

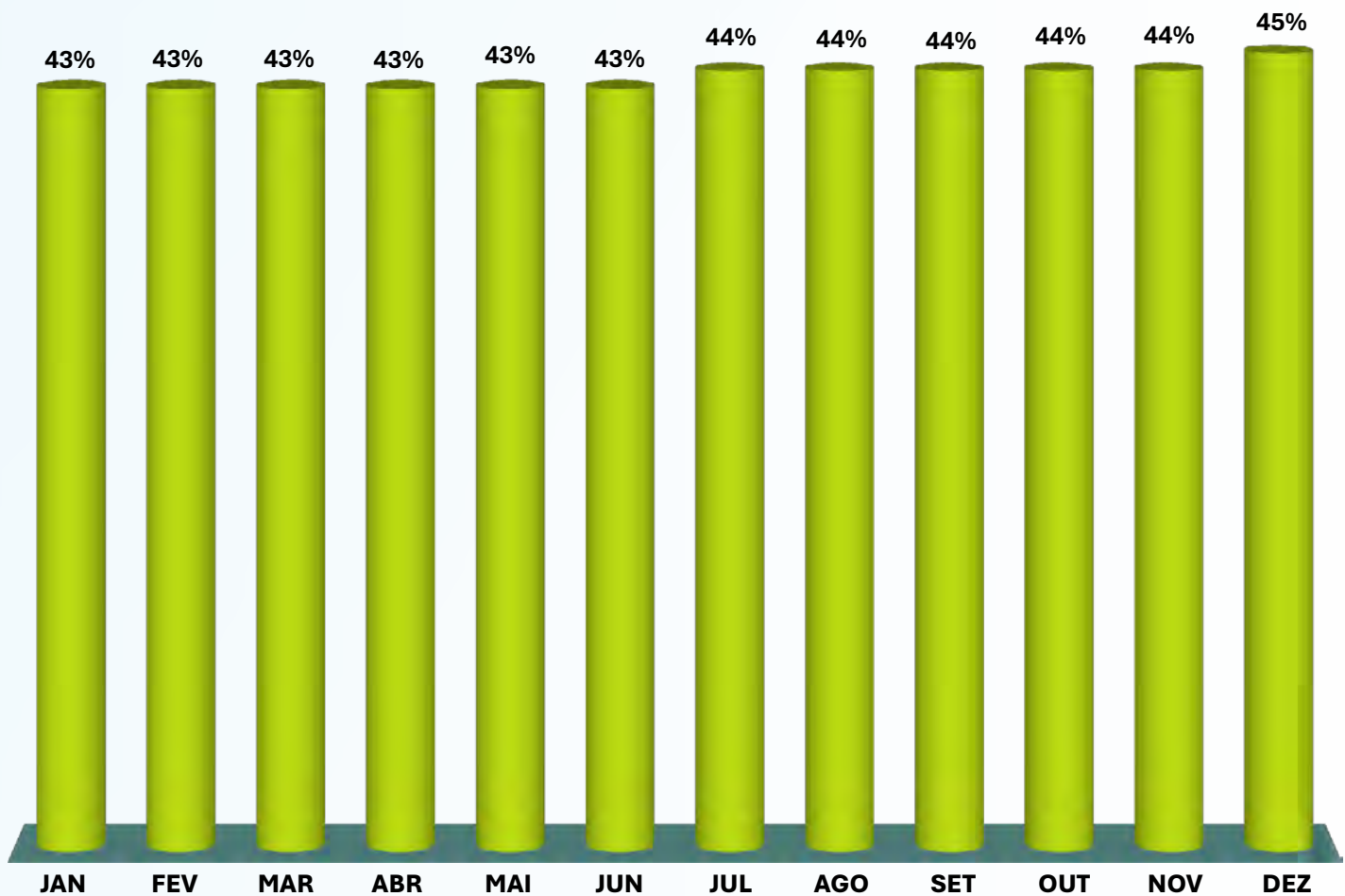


Figura 7: Índice de Utilização de Esgoto em 2025

Confira ao lado a demonstração da situação das ligações de esgoto em dezembro de 2025:

Ativas	233
Suspensas	30
Faturadas por Outro Imóvel	1
Tamponadas	12
Factíveis	305
Ligadas sem Interligação	14

O Caminho da Água e do Esgoto: Uma Responsabilidade Compartilhada

O sistema de esgotamento de Mulungu foi planejado para funcionar de forma inteligente e exclusiva, seguindo o modelo de separador absoluto. Na prática, isso significa que as tubulações da Cagece foram projetadas para transportar apenas o “esgoto doméstico”, aquele que sai dos nossos banheiros, pias e lavanderias. Esse cuidado é essencial para que o material chegue às Estações de Tratamento na medida certa, garantindo que a natureza receba de volta uma água limpa e tratada.

No entanto, para que esse sistema funcione sem falhas, precisamos evitar o que chamamos de “conexões cruzadas”. A rede de esgoto é como uma via expressa de fluxo controlado: ela não tem espaço para receber a força das águas das chuvas, que devem seguir caminho pela rede de drenagem pluvial (gerenciada pela prefeitura). Quando a água da chuva é desviada para o esgoto, o sistema sobrecarrega, o que acaba causando extravasamentos nas ruas e, em casos mais graves, o retorno do esgoto para dentro das residências.

Além do cuidado com a chuva, a saúde da nossa rede depende do que descartamos no dia a dia. O lixo doméstico e o óleo de cozinha, quando jogados no ralo, funcionam como bloqueios que entopem as tubulações e danificam os equipamentos. Por isso, a parceria entre a Cagece, a gestão municipal e cada morador é o que sustenta a qualidade de vida em Mulungu. Enquanto a Companhia cuida do tratamento e a Prefeitura cuida da drenagem, o uso consciente por parte da população garante que o sistema de saneamento seja sempre eficiente, seguro e livre de transtornos.



03 1. Panorama Geral

06 2. Indicadores de Universalização

12 3. Informações Comerciais e Financeiras

15 4. Atendimento ao Cliente

17 5. Continuidade e Qualidade

19 6. Investimentos Realizados e Previstos

22 7. Ativos não Amortizados ou Depreciados

3 INFORMAÇÕES COMERCIAIS E FINANCEIRAS

A estrutura tarifária da Cagece conta com oito categorias organizadas por faixas de consumo. Esse modelo garante o subsídio cruzado para famílias de menor renda e incentiva o uso consciente da água tratada. Nesta seção, detalhamos o desempenho comercial, os índices de faturamento e a arrecadação do município.

ESTRUTURA TARIFÁRIA

A estrutura tarifária da Cagece é projetada para garantir o acesso à água de forma digna e consciente. O modelo baseia-se na demanda mínima necessária para suprir as necessidades fundamentais de saúde e higiene de cada cidadão, seguindo rigorosamente os parâmetros da Organização Mundial da Saúde (OMS). Essa lógica incentiva o uso racional, assegurando que o consumo básico seja acessível a todos.

O Quadro 3, apresentado a seguir, detalha os valores e categorias que compõem essa estrutura. Nesta seção, exploraremos como esses indicadores refletem o desempenho comercial e financeiro do município.

Quadro 3: Estrutura Tarifária de Água e Esgoto no Estado do Ceará

Categoria	Faixa de Consumo (m³)	Tarifa Água (R\$/m³)	Tarifa Esgoto (R\$/m³)
Residencial Social (Demanda máxima de 10m³ água e 8m³ esgoto)	0 a 10	2,33	2,33
	11 a 15	8,10	8,10
Residencial Popular (Demanda mínima de 10m³ de água e 8m³ esgoto)	0 a 10	4,76	4,76
	11 a 15	8,10	8,10
	16 a 20	8,78	8,78
	21 a 50	15,11	15,11
	> 50	26,93	26,93
Residencial Normal (Demanda mínima de 10m³ água e 8m³ esgoto)	0 a 10	6,77	7,52
	11 a 15	8,78	9,61
	16 a 20	9,49	10,42
	21 a 50	16,29	17,90
	> 50	28,77	31,65
Comercial Popular (Demanda mínima de 7m³ de água e 5m³ esgoto)	0 a 13	8,10	8,93
Comercial II (Demanda mínima de 10m³ de água e 8m³ esgoto)	0 a 50	16,99	18,76
	> 50	26,93	29,62
Industrial (Demanda mínima de 15m³ de água e 12m³ esgoto)	0 a 15	15,00	16,56
	16 a 50	17,81	19,53
	> 50	27,68	30,43
Pública (Demanda mínima de 15m³ de água e 12m³ esgoto)	0 a 15	9,90	10,91
	16 a 50	14,73	16,19
	> 50	23,66	26,01
Entidade Filantrópica (Demanda mínima de 10m³ de água e 8m³ esgoto)	0 a 10	4,76	4,76
	11 a 15	8,00	8,00
	16 a 20	8,60	8,60
	21 a 50	14,73	14,73
	> 50	26,01	26,01

NOTA: Tarifas de água e esgoto praticadas pela Cagece a partir de 05 de novembro de 2025.



03 1. Panorama Geral



06 2. Indicadores de Universalização



12 3. Informações Comerciais e Financeiras



15 4. Atendimento ao Cliente



17 5. Continuidade e Qualidade



19 6. Investimentos Realizados e Previstos



22 7. Ativos não Amortizados ou Depreciados

CATEGORIAS TARIFÁRIAS E IMPACTO SOCIAL

Com o objetivo de promover o desenvolvimento e a inclusão social no município, destacamos as categorias que oferecem condições diferenciadas:

RESIDENCIAL SOCIAL

Nesta categoria o faturamento é baseado no consumo real, com a aplicação de um subsídio uniforme para faixas de até 10 m³, resultando em valores que variam entre R\$ 2,33 e R\$ 23,30. Para o enquadramento, o imóvel deve ter fim exclusivamente residencial, possuir apenas uma economia por ligação e apresentar padrão de construção básico ou popular. Além disso, é indispensável que o morador mantenha um consumo mensal (medido ou presumido) de até 10 m³ e possua cadastro ativo e regular no Programa Bolsa Família.

ENTIDADE FILANTRÓPICA

Essa tarifa especial é voltada para organizações de caráter social e beneficente. Este benefício é destinado a entidades mantidas por doações e que não possuem fonte de renda própria para o seu custeio, funcionando como um suporte operacional que permite o reinvestimento de recursos em suas atividades fins. As instituições interessadas devem apresentar proposta e documentação comprobatória à Companhia, que realizará uma análise técnica para validação do caráter filantrópico e concessão do desconto.

COMERCIAL POPULAR

Esta categoria oferece um incentivo aos pequenos negócios. Com uma estrutura de faturamento baseada em uma demanda mínima flexível — entre 7 m³ e 13 m³ — esta tarifa módica é compatível com o porte de comércios menores, como pequenas mercearias e oficinas. Ao garantir um custo fixo reduzido e previsível, a Cagece fomenta a formalização de novos empreendimentos e contribui para o desenvolvimento econômico sustentável de toda a comunidade.

O faturamento de 2025 reflete o amplo alcance social da Cagece em Mulungu: a Tarifa Residencial Popular, que oferece subsídios aos usuários, representou 70,41% do valor faturado em água e 46,46% em esgoto. Esses percentuais reafirmam o compromisso com a acessibilidade do saneamento, conforme detalhado na tabela abaixo.

Quadro 4: Faturamento em 2025

Tipo de Categoria	Tipo de Tarifa	Valor Faturado Água (R\$)	Faturado Água (%)	Valor Faturado Esgoto (R\$)	Faturado Esgoto (%)
Comercial	Comercial	78.452,73	5,81	25.630,61	13,44
	Comercial Popular	38.504,16	2,85	10.193,02	5,34
Ent. Filantrópica	Ent. Filantrópicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Industrial	Industrial	9.381,11	0,69	362,16	0,19
Mista*	Mista*	12.376,88	0,92	7.398,53	3,88
Pública	Pública	185.671,89	13,74	55.569,63	29,13
Residencial	Residencial Normal	67.741,55	5,01	2.624,37	1,38
	Residencial Popular	951.372,30	70,41	88.620,69	46,46
	Residencial Social	7.652,34	0,57	353,43	0,19
TOTAL		1.351.152,96	100	190.752,44	100

*A tarifa Mista aplica-se a unidades com múltiplas economias (ex: residencial e comercial) vinculadas a uma única ligação, apresentando características de uso distintas.



A legislação de saneamento prevê o uso de subsídios para garantir que o serviço chegue a todos, especialmente em localidades com menor capacidade econômica. Na Cagece, esse suporte é aplicado estrategicamente nas faixas iniciais de consumo das categorias **Residencial e Filantrópica**.

Graças ao modelo de cálculo escalonado, o benefício se estende de forma proporcional a diferentes perfis de clientes, assegurando que o saneamento básico seja, acima de tudo, um direito acessível e sustentável para a população.

O município é amplamente beneficiado pelo modelo de subsídio cruzado, que assegura o equilíbrio tarifário no município. Em dezembro de 2025, essa política alcançou 1.375 clientes, o que representa expressivos 87,69% das ligações ativas de água. Ao longo do ano, o investimento social em subsídios totalizou R\$ 338.382,84, garantindo a sustentabilidade do serviço para a grande maioria da população.

O gráfico abaixo detalha a evolução mensal desse suporte e a constância no número de famílias beneficiadas em 2025:

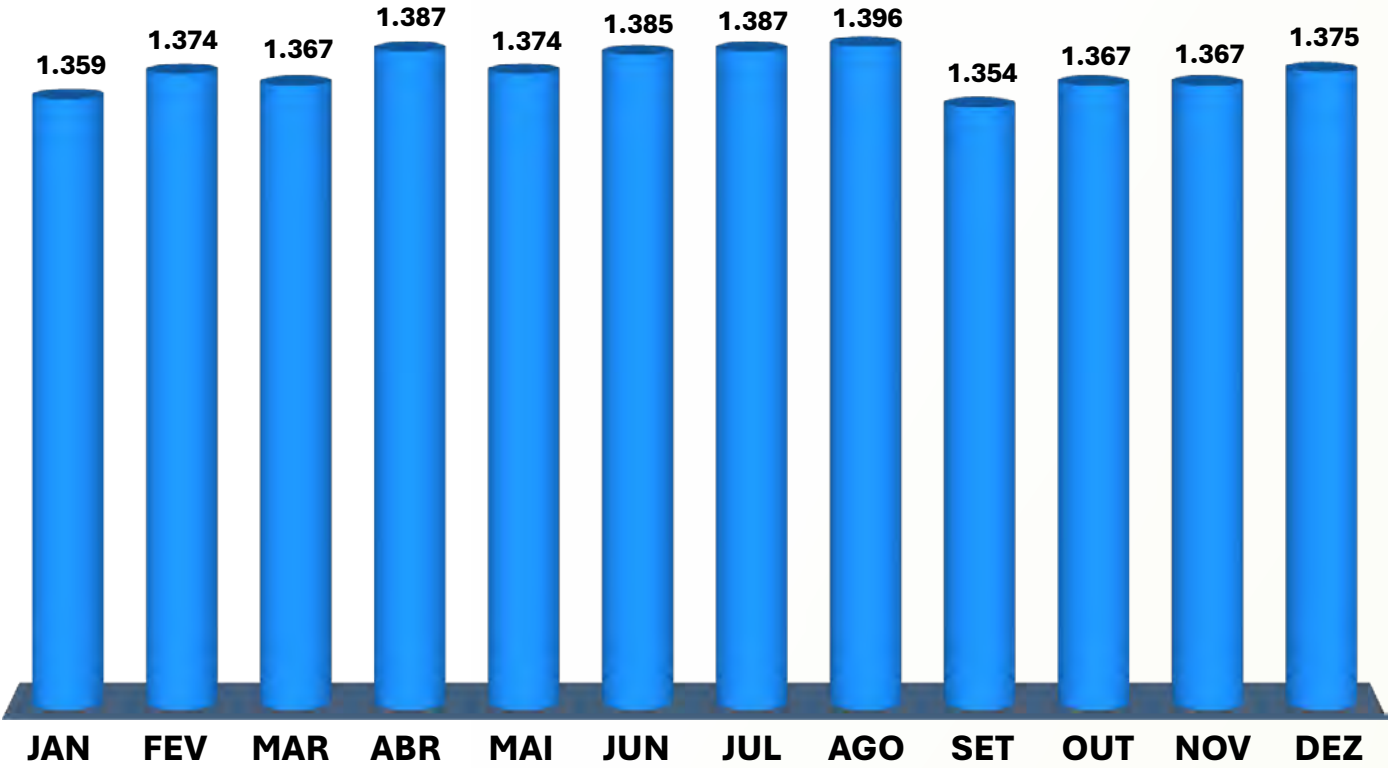


Figura 8: Quantidade de Clientes com Subsídio Tarifário em 2025



03

1. Panorama Geral

06

2. Indicadores de Universalização

12

3. Informações Comerciais e Financeiras

15

4. Atendimento ao Cliente

17

5. Continuidade e Qualidade

19

6. Investimentos Realizados e Previstos

22

7. Ativos não Amortizados ou Depreciados

Apresentamos, a seguir, o detalhamento dos valores arrecadados e de débitos relativos ao serviço de abastecimento de água em 2025.

Quadro 5: Valores Arrecadados em 2025

Tipo de Categoria	Valor Arrecadado Água (R\$)	Arrecadado Água (%)	Valor Arrecadado Esgoto (R\$)	Arrecadado Esgoto (%)	Valor Outras Fontes¹ (R\$)	Arrecadado Outras Fontes (%)
Residencial	951.319,97	75,92	85.432,00	47,62	79.630,38	73,18
Comercial	95.794,79	7,64	31.887,78	17,78	22.683,93	20,85
Industrial	8.246,86	0,66	362,16	0,20	1.401,59	1,29
Pública	185.558,78	14,81	54.275,20	30,25	3.605,64	3,31
Mista²	12.211,41	0,97	7.437,97	4,15	1.494,07	1,37
Ent. Filantrópica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.253.131,81	100	179.395,11	100	108.815,61	100

¹ **Outras Fontes:** Referem-se a valores provenientes de multas, juros, parcelamentos e infrações identificadas.

Quadro 6: Valores de Débitos em 2025

Tipo de Categoria	Valor Débito Água (R\$)	Débito Água (%)	Valor Débito Esgoto (R\$)	Débito Esgoto (%)	Valor Outros Débitos³ (R\$)	Outros Débitos (%)
Residencial	109.229,00	66,32	15.682,97	54,66	54.668,74	61,37
Comercial	36.899,47	22,40	9.401,48	32,77	34.135,38	38,32
Industrial	1.108,50	0,67	0,00	0,00	69,82	0,08
Pública	17.469,32	10,61	3.609,13	12,58	211,67	0,24
Mista²	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ent. Filantrópica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	164.706,29	100	28.693,58	100	89.085,61	100

² **Tarifa Mista:** Aplica-se a ligações com múltiplas economias e diferentes perfis de uso (ex: residencial e comercial) no mesmo imóvel

³ **Outros Débitos:** Englobam ajustes financeiros como descontos, devoluções, doações, estornos, isenções e retenções.

Análise do Resultado Financeiro

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) de 2025 evidencia que a operação direta dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Mulungu gerou um resultado líquido negativo de **R\$ -6.435,02**. Este valor é calculado após a dedução de todos os custos operacionais, impostos e contribuições sociais sobre o lucro. Este desempenho não permite que a operação em Mulungu cubra os custos compartilhados das Unidades de Negócio e de Serviços, estruturas que dão suporte técnico e administrativo à gestão do saneamento no município e que apresentaram gastos de R\$ -272.117,19 e R\$ -483.261,18, respectivamente.

Apesar desse desafio contábil, o resultado obtido em Mulungu desempenha um papel estratégico dentro do modelo de saneamento do Ceará. Conforme estabelecido pela Lei Federal n.º 11.445/2007, esses recursos são integrados ao sistema de subsídio cruzado estadual. Isso significa que o saldo gerado pelo município ajuda a viabilizar os serviços em outras localidades com menor capacidade financeira, garantindo que o objetivo maior da universalização do acesso à água e ao esgoto seja alcançado, especialmente para as populações de baixa renda em todo o estado.

O mecanismo de subsídio entre tarifas e municípios garante a modicidade tarifária e o equilíbrio financeiro do sistema, assegurando o acesso aos serviços pela população mais vulnerável do Estado. Esse modelo permite a transferência estratégica de recursos entre municípios superavitários e deficitários, mantendo preços acessíveis para todos.

Além dessa integração, destaca-se o reinvestimento da remuneração de capital do acionista da Cagece em infraestrutura. Essa escolha fortalece as ações de expansão e garante que o saneamento básico alcance as comunidades mais carentes, promovendo saúde e inclusão social em todo o Ceará.

Quadro 7: DRE do Município em 2025

Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)		Valores (R\$)
RECEITAS OPERACIONAIS		1.589.433,43
Deduções	PIS	-26.267,39
	Cofins	-120.989,07
	ISS	0,00
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		1.442.176,97
DESPESA DE EXPLORAÇÃO (DEX)		-1.223.193,38
DEX	Pessoal	-43.957,64
	Energia Elétrica	-264.543,97
	Água Bruta	-16.018,61
	Serviço e Material de Tratamento	-380.067,53
	Materiais Diversos	-52.207,81
	Manutenção	-1.568,82
	Serviços Prestados por Terceiros	-348.257,63
	Serviços	-60.972,93
	Transporte	-56.061,74
	Gerais	463,30
	Contingência/Condenação Judicial	0,00
	Concessões	0,00
	(-) Créditos de PIS e Confins	0,00
PCLD	(-) Custos Tarifa Contingência	0,00
EBITDA		-26.501,45
	Outras Despesas Operacionais	-507,63
	Outras Receitas Operacionais	0,00
	Despesas Fiscais e Tributárias	-33.991,42
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA (LAIR)	Receitas de Construção	153,78
	Custos de Construção	-153,78
	Depreciações e Amortizações	-180.649,28
	Receita Financeira	16.461,57
	Despesa Financeira	-230,40
	Variação Monetária	0,00
	Variação Cambial	0,00
RESULTADO		-6.435,02
	(-) Provisão do IRPJ e CSLL	0,00
		-6.435,02



03

1. Panorama Geral

06

2. Indicadores de Universalização

12

3. Informações Comerciais e Financeiras

15

4. Atendimento ao Cliente

17

5. Continuidade e Qualidade

19

6. Investimentos Realizados e Previstos

22

7. Ativos não Amortizados ou Depreciados

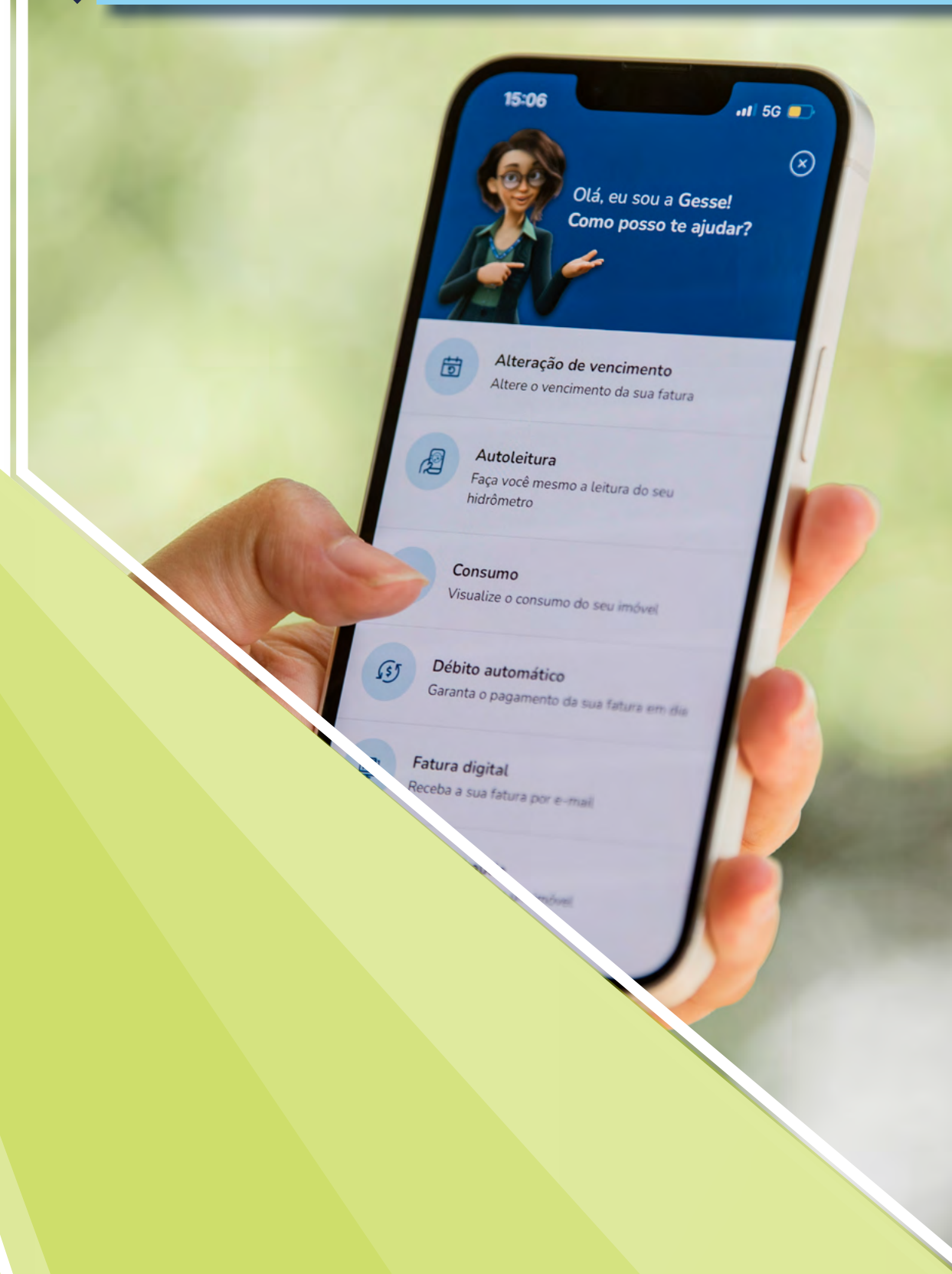
4 ATENDIMENTO AO CLIENTE

O atendimento ao cliente é o elo direto entre a eficiência operacional e a percepção de valor pelo usuário. Em um setor vital para a qualidade de vida, a resolutividade em demandas como vazamentos e interrupções no fornecimento vai além da técnica: ela constrói um relacionamento baseado na transparência e no compromisso com o cidadão.



CANAIS DE RELACIONAMENTO

A Cagece prioriza a acessibilidade e a agilidade, investindo em uma rede multicanal de atendimento para estar onde o cliente precisar. O suporte digital é liderado pela **Gesse**, a atendente virtual, e pelo **Cagece App**, disponíveis para smartphones e tablets. Para quem prefere o contato direto, a Companhia mantém a **Central de Atendimento (0800 275 0195)**, as Lojas de Atendimento, a Ouvidoria e os postos do Vapt Vupt. A interação com a comunidade também ocorre de forma dinâmica nas **Redes Sociais** (Facebook, TikTok, Instagram e LinkedIn), garantindo transparência e proximidade com o cidadão.



03 1. Panorama Geral

06 2. Indicadores de Universalização

12 3. Informações Comerciais e Financeiras

15 4. Atendimento ao Cliente

17 5. Continuidade e Qualidade

19 6. Investimentos Realizados e Previstos

22 7. Ativos não Amortizados ou Depreciados



Seja de forma presencial, telefônica ou virtual, o cliente tem acesso pleno à rede de relacionamento da Companhia. Essa estrutura multicanal permite registrar solicitações, reclamações e denúncias, além de requisitar informações entre os 292 serviços disponíveis na cesta da Cagece, garantindo uma resposta ágil e resolutiva para cada necessidade. O quadro abaixo apresenta a quantidade e os tipos de serviços disponíveis aos usuários:

Quadro 8: Serviços disponíveis ao cliente

Tipo de Serviço	Quantidade Disponíveis
Solicitação	249
Reclamação	29
Informação	11
Denúncia	03
Total	292

A Cagece alcançou um índice de resolutividade de **99,03%** no município durante o ano de 2025. Ao todo, foram executados **4.679 atendimentos** solicitados pelos clientes, enquanto 44 solicitações foram canceladas. A distribuição e o desempenho desses serviços estão ilustrados graficamente na figura ao lado:

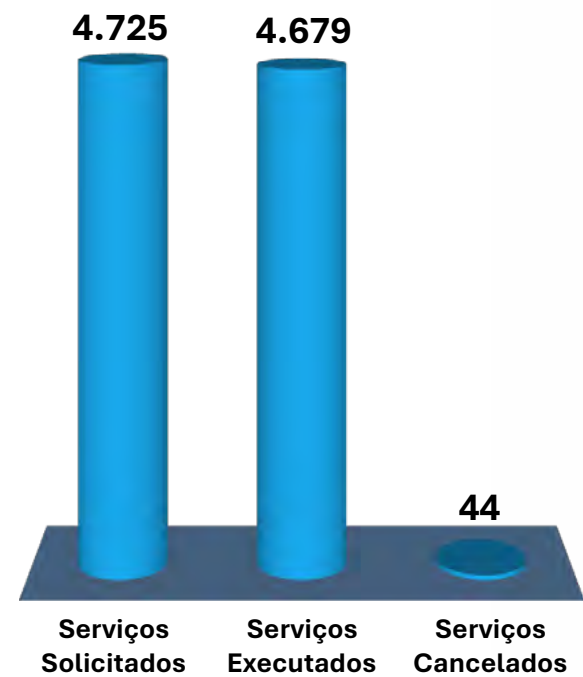


Figura 9: Quantidade de serviços solicitados, executados e cancelados em 2025

Os cancelamentos são monitorados e ocorrem, prioritariamente, por inviabilidade de execução. Entre as causas recorrentes, destacam-se: solicitações em duplicidade; impossibilidade de acesso ao imóvel (fechado ou desocupado); dados cadastrais desatualizados; e limitações técnicas, como desníveis de terreno ou obstruções internas para vistoria.

A figura a seguir apresenta os dez serviços mais executados no município, revelando o perfil das maiores demandas solicitadas pelos clientes, com destaque para a emissão de segunda via de fatura e registro de atendimento:

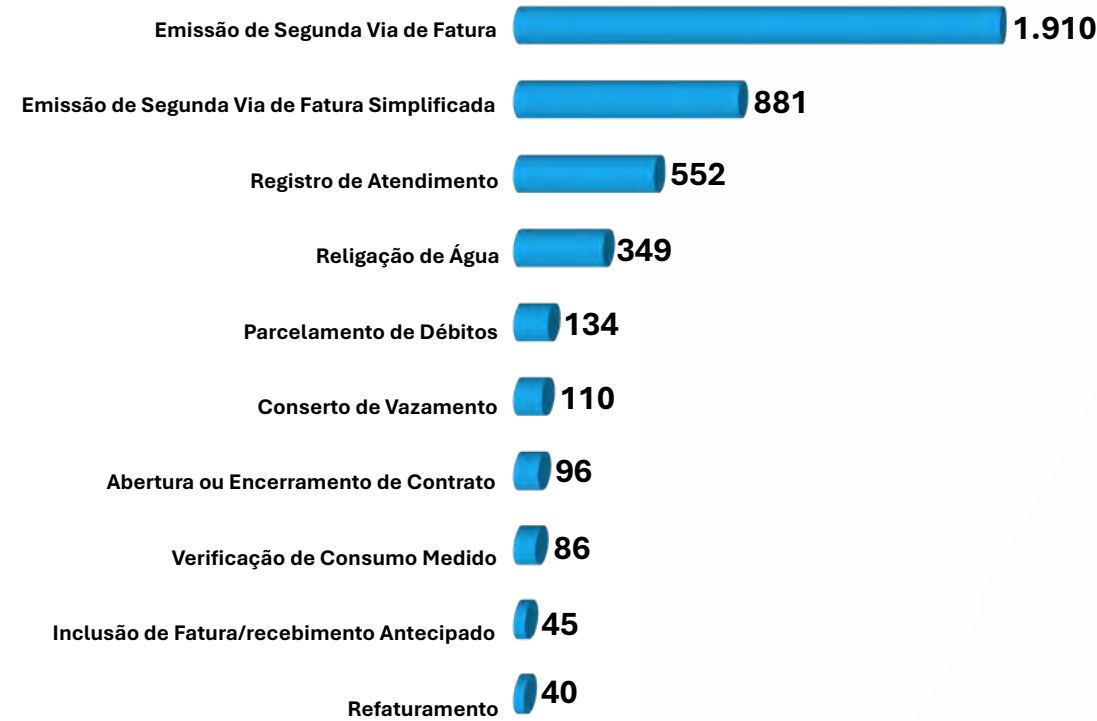
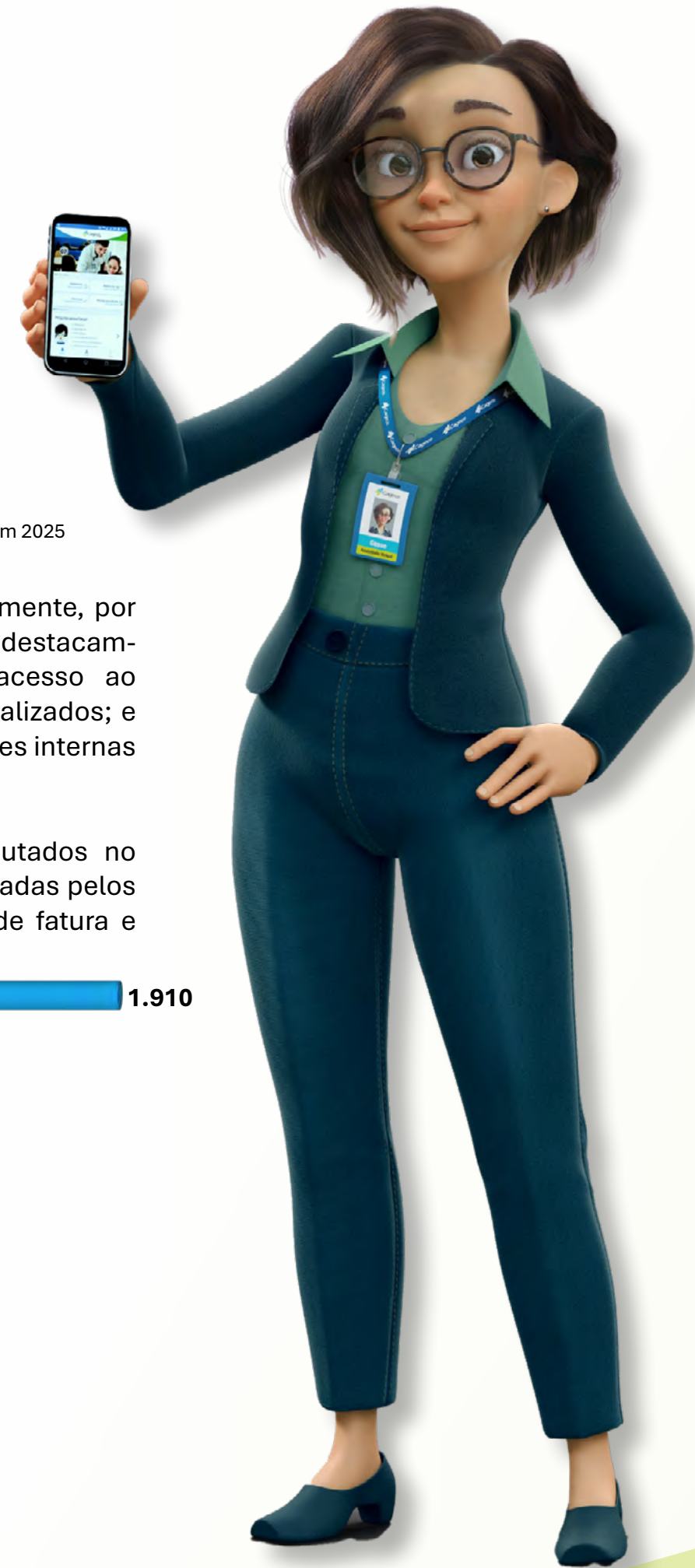


Figura 10: Quantidade de serviços mais executados em 2025



03 1. Panorama Geral

06 2. Indicadores de Universalização

12 3. Informações Comerciais e Financeiras

15 4. Atendimento ao Cliente

17 5. Continuidade e Qualidade

19 6. Investimentos Realizados e Previstos

22 7. Ativos não Amortizados ou Depreciados

5 CONTINUIDADE E QUALIDADE DOS SERVIÇOS

A Cagece monitora diariamente a continuidade do abastecimento e a potabilidade da água, assegurando o cumprimento dos padrões de qualidade e a regularidade do acesso ao serviço. As análises detalhadas referentes a cada competência de 2025, que fundamentam a segurança operacional, são apresentadas nas páginas a seguir.



ÍNDICE DE CONTINUIDADE DO ABASTECIMENTO (ICAA)

O ICAA é o indicador utilizado para medir a eficiência e a regularidade do serviço prestado. Ele avalia a constância da disponibilidade de água para o consumidor, refletindo o compromisso da concessionária com o fornecimento ininterrupto e a estabilidade do sistema no município.

O ICAA (expresso em horas/dia/economia) mede a relação entre o tempo total de desabastecimento e o número de economias ativas no município em um determinado período. Na prática, esse indicador define o tempo médio diário de disponibilidade de água para cada imóvel.

Conforme ilustrado na figura abaixo, o menor índice de continuidade em 2025 ocorreu em junho. Esse resultado pontual foi decorrente de interrupções programadas, justificadas e comunicadas previamente à população, visando intervenções de melhoria ou manutenção no sistema.

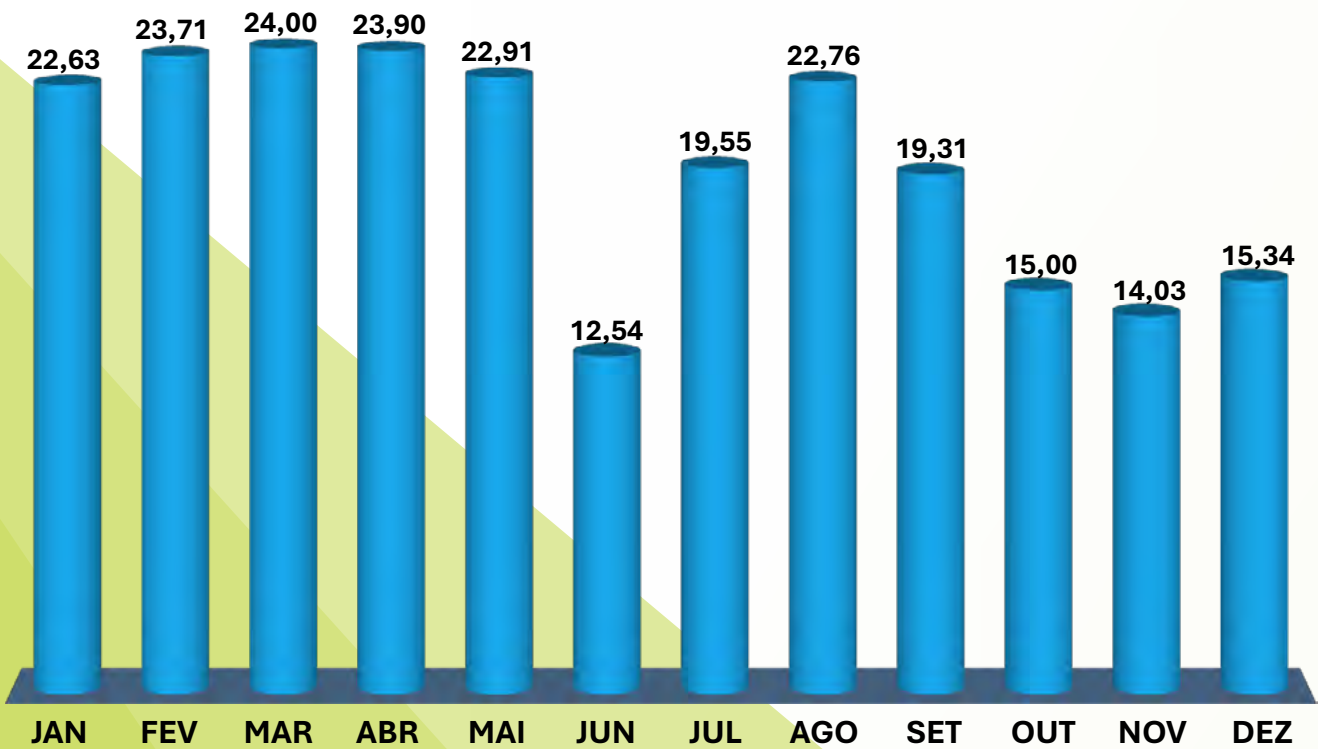


Figura 11: ICAA em 2025 (horas/economia/dia)



03 1. Panorama Geral

06 2. Indicadores de Universalização

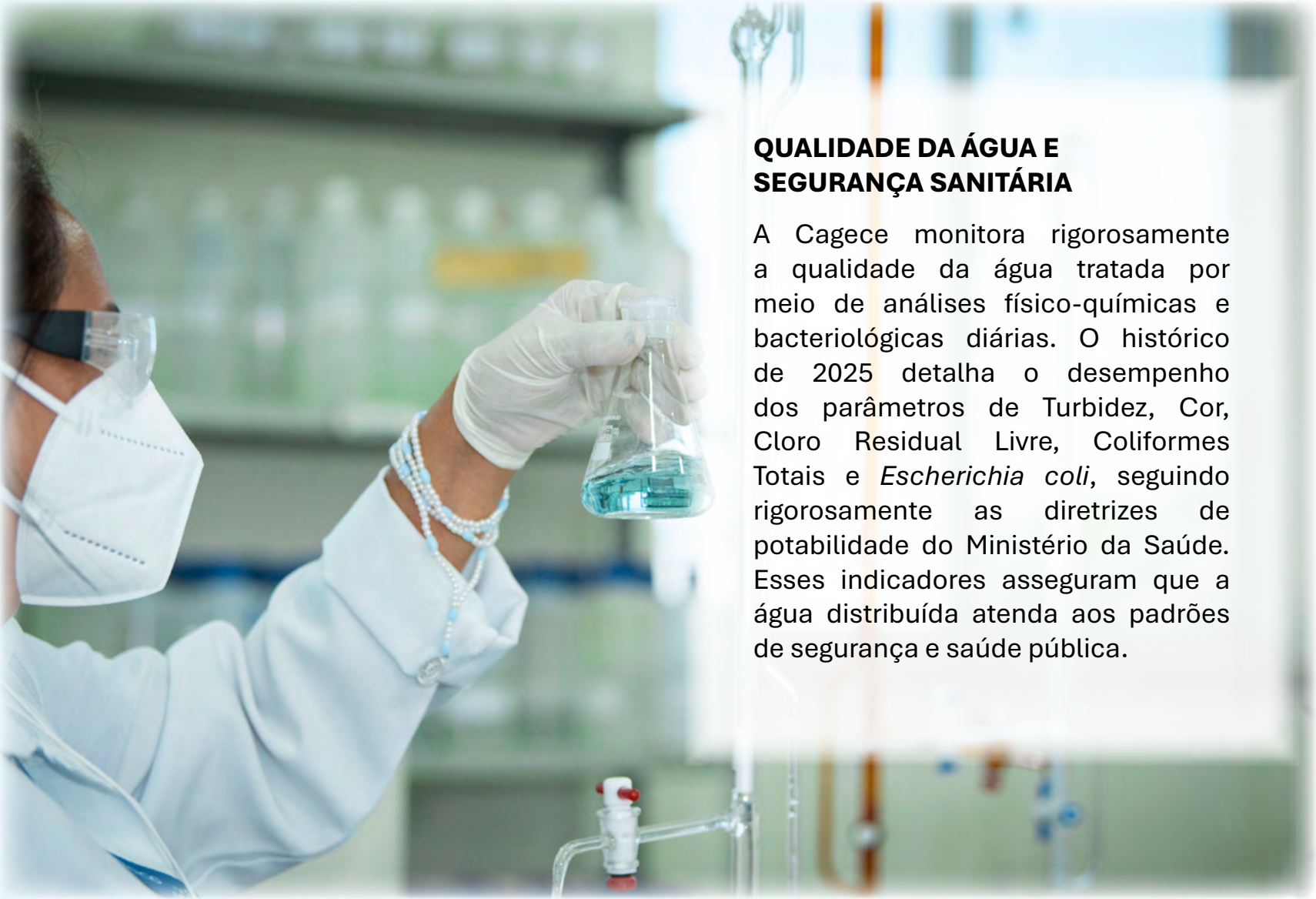
12 3. Informações Comerciais e Financeiras

15 4. Atendimento ao Cliente

17 5. Continuidade e Qualidade

19 6. Investimentos Realizados e Previstos

22 7. Ativos não Amortizados ou Depreciados



QUALIDADE DA ÁGUA E SEGURANÇA SANITÁRIA

A Cagece monitora rigorosamente a qualidade da água tratada por meio de análises físico-químicas e bacteriológicas diárias. O histórico de 2025 detalha o desempenho dos parâmetros de Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Coliformes Totais e *Escherichia coli*, seguindo rigorosamente as diretrizes de potabilidade do Ministério da Saúde. Esses indicadores asseguram que a água distribuída atenda aos padrões de segurança e saúde pública.

PARÂMETROS DE POTABILIDADE E MONITORAMENTO

Abaixo, descrevemos os indicadores monitorados e seus limites legais, conforme as diretrizes do anexo XX da Portaria de Consolidação n.º 5/2017 Ministério da Saúde:

TURBIDEZ: Mede a transparência da água. A presença de sólidos em suspensão pode dificultar a desinfecção. O Valor Máximo Permitido (VMP) é de 5,0 uT.

COR: Parâmetro estético que indica a presença de substâncias dissolvidas. O limite estabelecido é de 15 uH (unidades Hazen).

CLORO RESIDUAL LIVRE: Agente desinfetante que garante a proteção da água contra microrganismos durante o trajeto na rede. Deve apresentar concentração mínima de 0,2 mg/L.

COLIFORMES TOTAIS: Bactérias que indicam a integridade do sistema de distribuição. A norma exige 95% de ausência nas amostras mensais.

ESCHERICHIA COLI: Bactéria que indica possível presença de organismos patogênicos. A legislação exige ausência total em 100% das amostras.

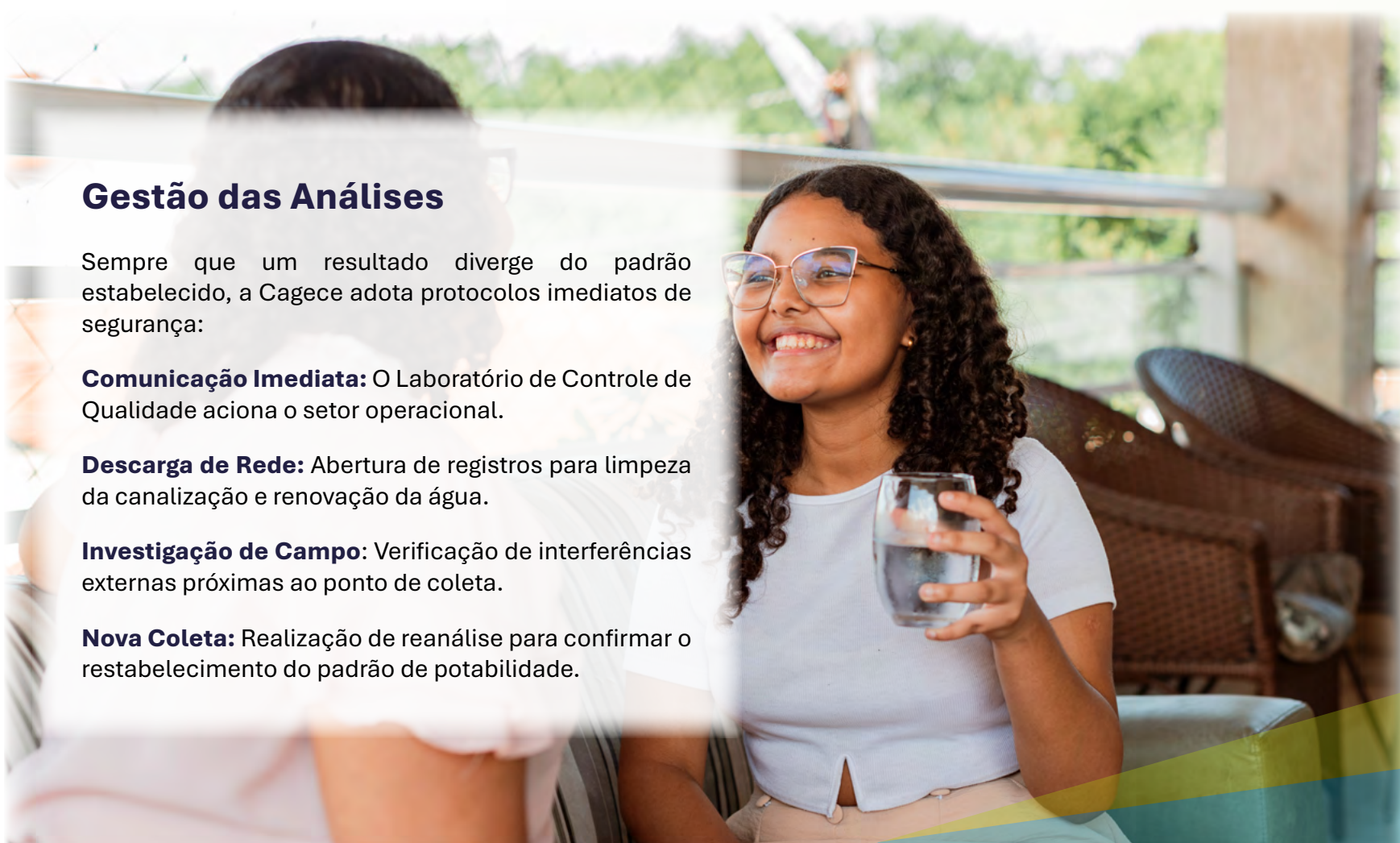
A qualidade é verificada semanalmente em pontos estratégicos da rede, assegurando o padrão de potabilidade até a ligação do cliente.

O quadro a seguir apresenta o balanço anual de monitoramento da qualidade da água em 2025. Os dados consolidam a quantidade de amostras exigidas, as efetivamente realizadas e as em conformidade em relação aos padrões estabelecidos:

MULUNGU

Quadro 9: Amostras dos Parâmetros de Qualidade da Água

Mês		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Turbidez	Exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	60
	Efetuadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	60
	Conforme	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	60
Cor	Exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	60
	Efetuadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	60
	Conformidade	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	60
Cloro Residual Lvre	Exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	60
	Efetuadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	60
	Conformidade	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	60
Coliformes Totais	Exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	60
	Efetuadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	60
	Conformidade	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	60
Escherichia coli	Exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	60
	Efetuadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	60
	Conformidade	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	60



Gestão das Análises

Sempre que um resultado diverge do padrão estabelecido, a Cagece adota protocolos imediatos de segurança:

Comunicação Imediata: O Laboratório de Controle de Qualidade aciona o setor operacional.

Descarga de Rede: Abertura de registros para limpeza da canalização e renovação da água.

Investigação de Campo: Verificação de interferências externas próximas ao ponto de coleta.

Nova Coleta: Realização de reanálise para confirmar o restabelecimento do padrão de potabilidade.



03 1. Panorama Geral



06 2. Indicadores de Universalização



12 3. Informações Comerciais e Financeiras



15 4. Atendimento ao Cliente



17 5. Continuidade e Qualidade



19 6. Investimentos Realizados e Previstos



22 7. Ativos não Amortizados ou Depreciados

6 INVESTIMENTOS REALIZADOS E PREVISTOS

A alocação estratégica de recursos em infraestrutura e inovação é o que viabiliza a segurança operacional e a expansão dos serviços de saneamento. Mais do que ativos físicos, os investimentos realizados pela Cagece representam o compromisso com a universalização do atendimento e a promoção da saúde pública.



INVESTIMENTOS REALIZADOS

No âmbito dos investimentos realizados em 2025, destacam-se os aportes destinados à modernização e expansão dos ativos fixos nos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) e de Esgotamento Sanitário (SES). Essas aplicações visam elevar a confiabilidade das infraestruturas e assegurar a continuidade dos serviços prestados à população. No quadro abaixo são apresentados os investimentos em Mulungu.



Quadro 10: Investimentos Realizados em 2025

Tipo de Investimento	Tipo da Fonte	Valor Investido (R\$)
Sistema de Abastecimento de Água	Própria/Financiada	296.195,74
Sistema de Esgotamento Sanitário	Própria	85.596,51
Melhorias Operacionais e Administrativas	Própria	4.207,91
Total		386.000,16



INVESTIMENTOS PREVISTOS

O Plano de Investimentos de Mulungu materializa o compromisso da Companhia com o desenvolvimento sustentável e a universalização dos serviços. Este planejamento estratégico abrange aportes contínuos em expansão, manutenção preventiva e renovação de ativos, assegurando a resiliência dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.



03 1. Panorama Geral

06 2. Indicadores de Universalização

12 3. Informações Comerciais e Financeiras

15 4. Atendimento ao Cliente

17 5. Continuidade e Qualidade

19 6. Investimentos Realizados e Previstos

22 7. Ativos não Amortizados ou Depreciados

PLANO ESTRATÉGICO DE INVESTIMENTOS

A Cagece mantém seu compromisso com a universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário e a excelência operacional. Nosso plano de investimentos é estruturado para transformar recursos em saúde e qualidade de vida, sendo dividido em dois eixos fundamentais: Expansão e Melhorias Operacionais.

1. Eixo de Expansão: Crescimento e Planejamento Estratégico

Este eixo foca no aumento da cobertura dos serviços de água e esgoto. Os investimentos são direcionados desde a fase de estudos preliminares até a entrega final das obras, garantindo que o crescimento dos sistemas seja sustentável e tecnicamente preciso.

- Infraestrutura e Projetos:** Realização de estudos ambientais abrangentes, levantamentos topográficos e sondagens geotécnicas para a implantação e ampliação de Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) e Esgotamento Sanitário (SES).
- Integração e Captação:** Execução de adutoras para integração de sistemas, construção de estações elevatórias e perfuração de poços para garantir a segurança hídrica em diversas regiões.
- Novos Ativos:** Implantação de novas Unidades de Tratamento, como Estações de Tratamento de Água (ETAs) móveis e sistemas de ultrafiltração.

2. Eixo de Melhorias Operacionais: Eficiência e Modernização

Focado na otimização da infraestrutura existente, este eixo visa reduzir perdas, automatizar processos e garantir a longevidade dos ativos da Companhia.

- Combate a Perdas e Gestão de Medição:** Implementação de Distritos de Medição e Controle (DMCs) e substituição preventiva do parque de hidrômetros para garantir a precisão do faturamento e reduzir o desperdício.
- Automação e Eletromecânica:** Modernização de painéis de comando com inversores de frequência e soft starters, aquisição de conjuntos motobombas de alta eficiência e automação de processos nas ETAs e Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs).
- Renovação de Redes e Manutenção:** Substituição de redes antigas (cimento amianto) por materiais modernos, recuperação estrutural de reservatórios e serviços contínuos de recomposição asfáltica e pavimentação de logradouros impactados por obras.
- Gestão de Ativos e Tecnologia:** Renovação do parque tecnológico (computadores e notebooks) e implementação de softwares integrados para gestão de riscos, processos, compliance e auditoria.

O detalhamento dos valores aplicados e o cronograma de execução para o ciclo vigente encontram-se sistematizados nos quadros financeiros a seguir.

Para assegurar a transparência e a eficácia na prestação de contas, o cronograma de investimentos, incluindo empreendimentos com financiamento garantido ou em fase de captação, está detalhado nos quadros a seguir: o Quadro 11 compreende o ciclo de 2026 a 2030, enquanto o Quadro 12 projeta o período de 2026 a 2055. Tais investimentos são fundamentais para viabilizar a continuidade operacional, promover o crescimento econômico regional e elevar os indicadores de saúde pública e qualidade de vida da população.

Quadro 11: Investimentos captados previstos de 2026 a 2030		
Tipo de Investimento	Geografia	Valor Previsto (R\$)
Melhorias Administrativas e Operacionais e Expansões dos Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.	Estado ¹	879.352.415,39
	Interior ²	320.695.223,54
	Unidade de Negócio ³	56.880.483,78
Total		1.256.928.122,72

¹Investimentos compartilhados com todos os municípios operados pela Cagece.
²Investimentos compartilhados com todos os municípios operados pela Cagece, exceto Fortaleza.
³Investimentos compartilhados com os municípios que compõem a Unidade de Negócio da Bacia Metropolitana Oeste (UNBMO): Acarape, Aracoiaíba, Aratuba, Barreira, Baturité, Guaiúba, Guaramiranga, Maracanaú, Maranguape, Pacatuba, Pacoti, Palmácia e Redenção.

Quadro 12: Investimentos a captar previstos de 2026 a 2055		
Tipo de Investimento	Valor Planejado (R\$)	
	2031 a 2033	2034 a 2055
Universalização da cobertura do Sistema de Abastecimento de Água.	Investimento em fase de planejamento*	
Modernização e Substituição de Equipamentos (Renovação de Ativos).	264.653,35	7.332.478,11
Universalização da cobertura do Sistema de Esgotamento Sanitário.	2026 a 2033	2034 a 2055
	19.067.821,83	2.538.687,74
Total	19.332.475,18	9.871.165,85

*Os investimentos previstos a longo prazo para universalização dos serviços de abastecimento de água encontram-se atualmente em fase de planejamento e serão apresentados no relatório do exercício de 2026, que será publicado em 2027.

Os empreendimentos detalhados neste cronograma podem sofrer ajustes conforme o reordenamento anual de prioridades. Essas modificações são fundamentais para garantir que a alocação de recursos seja otimizada e direcionada ao cumprimento das metas de universalização estabelecidas para 2033, assegurando a máxima eficiência e o impacto social dos serviços de saneamento.



031. Panorama Geral

062. Indicadores de Universalização

123. Informações Comerciais e Financeiras

154. Atendimento ao Cliente

175. Continuidade e Qualidade

196. Investimentos Realizados e Previstos

227. Ativos não Amortizados ou Depreciados

PROJETO DE PPP PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM MULUNGU

A Cagece avança no projeto de universalização do serviço de esgotamento sanitário com a prospecção de Parceria Público-Privada (PPP) em 127 municípios do Ceará, dentre eles está o município de Mulungu. Considerado o maior modelo de PPP do Brasil em volume de investimentos, o projeto prevê a aplicação de R\$ 7 bilhões, posicionando o estado como referência nacional na ampliação e modernização da infraestrutura de saneamento.

O projeto tem como meta universalizar o esgotamento sanitário nos 127 municípios até 2033, alcançando assim cerca de 90% da população dos 152 municípios atendidos pela companhia. O plano está alinhado às diretrizes da Atualização do Marco Legal do Saneamento Básico e abrange desde a elaboração de estudos e projetos de engenharia, licenciamento ambiental, desapropriações, execução de obras, melhorias nos sistemas já existentes, além da operação e manutenção completa da infraestrutura de esgotamento sanitário.

Os investimentos previstos serão distribuídos em cinco blocos regionais: Norte-Litorâneo, Centro-Sul, Centro-Leste, Três Climas-Maciço e Sertões de Crateús-Ibiapaba. Essa divisão permitirá maior eficiência na execução das obras, gestão dos contratos, organização das frentes de trabalho e otimização dos recursos aplicados em cada território, respeitando as particularidades e desafios de cada região.

Entre os benefícios econômico-sociais esperados estão avanços significativos na saúde pública, impulsionamento do turismo, valorização de imóveis, além da geração de empregos diretos e indiretos. A estimativa é que as PPPs proporcionem um retorno econômico de aproximadamente R\$ 27 bilhões ao Estado ao longo da vigência do projeto.



**Para o Município de Mulungu
estão previstos investimentos
que giram em torno de:
R\$ 21.606.509,57**



03

1. Panorama Geral

06

2. Indicadores de Universalização

11

3. Informações Comerciais e Financeiras

14

4. Atendimento ao Cliente

16

5. Continuidade e Qualidade

18

6. Investimentos Realizados e Previstos

22

7. Ativos não Amortizados ou Depreciados

7 ATIVOS NÃO AMORTIZADOS OU DEPRECIADOS

Esta seção apresenta a base patrimonial ativa que sustenta a continuidade e a eficiência dos serviços.

A gestão do patrimônio da Cagece, que integra infraestruturas físicas, frotas e tecnologias, é vital para a continuidade dos serviços. Esta seção detalha os ativos em operação que ainda não foram totalmente amortizados ou depreciados, assegurando transparência e fundamentando o planejamento de renovações. Esse monitoramento garante que a infraestrutura permaneça moderna e eficiente, sustentando o compromisso da Companhia com as metas de universalização no município.

Referente à competência de dezembro de 2025, esta base compreende o patrimônio essencial ainda em fase de amortização ou depreciação contábil, que totaliza **R\$ 1.997.436,29.**



03 1. Panorama Geral

06 2. Indicadores de Universalização

12 3. Informações Comerciais e Financeiras

15 4. Atendimento ao Cliente

17 5. Continuidade e Qualidade

19 6. Investimentos Realizados e Previstos

22 7. Ativos não Amortizados ou Depreciados

BASE DE ATIVOS DE MULUNGU

Em conformidade com a posição contábil de dezembro de 2025, o valor líquido dos ativos não amortizados, fundamentais para a continuidade operacional dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município, está consolidado conforme apresentado a seguir:

Quadro 13: Base de Ativos do município em dezembro de 2025

Sistema	Descrição dos Ativos	Valor Original (R\$)	Depreciação Acumulada (R\$)	Valor Líquido (R\$)
Comum	Máquinas, aparelhos e equipamentos	1.131,42	-850,59	280,83
	Móveis e utensílios	614,10	-614,10	-
	Computadores e periféricos	207,20	-207,20	-
	Veículos	218,98	-218,98	-
Comum Total		2.171,70	-1.890,87	280,83
Esgoto	Máquinas, aparelhos e equipamentos	28.440,07	-23.222,83	5.217,24
	Móveis e utensílios	107,78	-107,78	-
	Ligações prediais	102.828,89	-54.392,38	48.436,51
	Edificações	24.066,16	-8.988,83	15.077,33
	Terrenos	2.259,06	-	2.259,06
	Redes coletoras	538.444,50	-216.804,92	321.639,58
	Troncos, interceptores, emissário e recalque	156.753,24	-156.753,24	-
	(-) Obrigações especiais: aparelhos e equipamentos	-9.189,19	3.971,94	-5.217,25
Esgoto Total		843.710,51	-456.298,04	387.412,47
Água	Máquinas, aparelhos e equipamentos	324.367,88	-236.863,44	87.504,44
	Móveis e utensílios	322,98	-322,98	-
	Hidrômetros e macromedidores	208.215,47	-122.993,81	85.221,66
	Ligações prediais	604.441,75	-185.616,34	418.825,41
	Edificações	40.551,55	-15.095,18	25.456,37
	Reservatórios	127.290,52	-46.923,82	80.366,70
	Terrenos	3.368,38	-	3.368,38
	Estações elevatórias	25.818,11	-9.643,98	16.174,13
	Redes distribuidoras	797.271,13	-238.412,70	558.858,43
	Adutoras e canais	501.614,88	-186.076,23	315.538,65
	Poços	43.008,00	-14.397,76	28.610,24
	(-) Obrigações especiais: Máquinas, aparelhos e equipamentos	-7.808,66	2.602,80	-5.205,86
	(-) Obrigações especiais: hidrômetro e macromedidor	-12.033,13	6.675,12	-5.358,01
Água Total		2.656.428,86	-1.047.068,32	1.609.360,54
Adm	Máquinas, aparelhos e equipamentos	3.521,63	-3.521,63	-
	Móveis e utensílios	-	-727,55	382,45
	Computadores e periféricos	455,71	-455,71	-
Administrativo Total		3.977,34	-4.704,89	382,45
Total Geral		3.506.288,41	-1.509.962,12	1.997.436,29

É importante destacar que parte da infraestrutura utilizada no município foi viabilizada por recursos externos, como convênios com a União, doações ou verbas de outros órgãos, e não pelo capital direto da Cagece. Na contabilidade, esses ativos são classificados como Obrigações Especiais.

Embora esses bens operem normalmente em nossa rede, eles aparecem com valor negativo neste relatório para que sejam subtraídos do cálculo final. Esse ajuste é necessário para que o valor apresentado reflita apenas os investimentos realizados com recursos próprios da Companhia.



JUNTOS PELA
UNIVERSALIZAÇÃO



03

1. Panorama Geral

06

2. Indicadores de Universalização

12

3. Informações Comerciais e Financeiras

15

4. Atendimento ao Cliente

17

5. Continuidade e Qualidade

19

6. Investimentos Realizados e Previstos

22

7. Ativos não Amortizados ou Depreciados



Pensar lá na frente, agir agora.



Voltar ao Início